T. João 1, 18 Não há Deus maior

L. Domingo 8 CdH H. 24

 H. 25

 H. 26

 H. 186

Queridos irmãos em Cristo Jesus,

Acabamos de ler os artigos 8 e 9 da nossa Confissão Belga. Esses artigos falam sobre a Trindade de Deus: um só Deus, três pessoas. *Artigo oito* nos ensina que devemos tomar cuidado quando falamos sobre a trindade; e *art. 9* nos ensina o testemunho das Escrituras sobre a trindade. Os dois artigos juntos já servem como um sermão. Então, o que ainda posso dizer para completar as palavras da nossa confissão?

 Devemos saber mais sobre Deus? *Podemos* saber mais sobre Ele? A própria confissão diz: *E, embora essa doutrina ultrapasse o entendimento humano, cremos nela baseados na Palavra e esperamos desfrutar de seu pleno conhecimento e fruto no céu.*

 Prestem atenção nisso, irmãos: *essa doutrina ultrapasse o entendimento humano!* É bom observar isso! Nós podemos observar as coisas deste mundo e tentar analisá-las, *tentar* entender como elas funcionam, mas *o nosso Deus* não é um objeto que podemos observar e analisar. *Ninguém jamais viu a Deus, o Filho unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou,* disse João. Nós não podemos comparar Deus com ninguém.

O profeta Isaías disse: “*Com quem comparareis a Deus? Ou que coisa semelhante confrontareis com ele? Grande é o Senhor e mui digno de ser louvado; a sua grandeza é insondável!”*

*“Deus é grande e não o podemos compreender,* disse Eliu a Jó (Jó 36,26)*.*Deus ultrapasse o entendimento humano. Deus é sempre maior. Deus é Deus.

 Isso não quer dizer que é impossível conhecer Deus, mas o nosso conhecimento tem limites. O nosso conhecimento é um dom de Deus. O nosso conhecimento é baseado na Revelação de Deus. Deus só pode ser conhecido por Deus mesmo. O nosso conhecimento vem de Deus, por meio dos profetas e por meio de Jesus Cristo. *Ninguém jamais viu a Deus, o Filho unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.*

 O artigo 9 da Confissão Belga chama a nossa atenção, porque ele diz: *Tudo isso sabemos, tanto pelo testemunho da Sagrada Escritura, como pelas obras das três Pessoas, principalmente por aquelas que percebemos em nós.* Parece que a nossa confissão fala sobre três fontes de onde nós tiramos o nosso conhecimento a respeito da Trindade de Deus. **No primeiro lugar**: O testemunho da Sagrada Escritura; **no segundo lugar**: as obras das três Pessoas; **no terceiro lugar**: principalmente por aquelas obras que percebemos em nós!

 O que ele quer dizer com isso? O testemunho da sagrada Escritura nós conhecemos. São todos os textos que encontramos em artigo 9. Mas o que ele quer dizer com *as obras das três Pessoas e principalmente por aquelas que percebemos em nós?* Para entender melhor essas palavras, devemos ler o final deste artigo. Ali se diz: *Devemos considerar, também, a obra própria que cada uma dessas três Pessoas efetua em nós. O Pai é chamado nosso Criador, por seu poder; o Filho é nosso Salvador e Redentor, por seu sangue; o Espírito Santo é nosso Santificador, porque habita em nosso coração.*

 Olhando para essas palavras, nos reconhecemos a mesma doutrina que encontramos no nosso Catecismo. Como se divide o Credo Apostólico? Em três partes:

**A primeira trata de Deus Pai e da nossa criação;**

**A segunda, de Deus Filho e da nossa Salvação;**

**A terceira, de Deus Espírito Santo e da nossa Santificação;**

Prestem atenção que se fala sobre a NOSSA criação; e sobre a NOSSA Salvação; se sobre a NOSSA Santificação! A OBRA DE Deus tem a ver com a NOSSA vida! A doutrina da Trindade não é uma teoria complicada que tem nada a ver conosco. Nada disso!!

Mas muitas vezes funciona assim, eu sei. Quando devemos aprender alguma coisa e nós não entendemos, porque é difícil demais, nós nos distanciamos disso. Não queremos saber. Por que me esforçar se não entendo? Por que devemos dar tanta atenção à doutrina da Trindade, se a própria confissão já está dizendo que essa doutrina ultrapasse o entendimento humano? Por que pregar sobre isso, se ninguém aqui entende?

Agora, prestem atenção, irmãos, porque o sermão de hoje não foi feito para

que vocês ENTENDAM melhor a doutrina da Trindade, mas para que CREIAM na Trindade. O Credo Apostólico fala sobre as coisas que nós CREMOS sem entender. Nós CREMOS em Deus, mas ninguém jamais o viu; nós CREMOS na criação de todas as coisas, mas ninguém estava ali;

A nossa fé é a convicção de fatos que *não se veem*, nem se entendem. Creio nas coisas maravilhosas que aconteceram no passado: o nascimento de Jesus Cristo da virgem Maria, a sua morte, a sua ressurreição, a sua ascensão ao céu; nós cremos nisso. Nós não entendemos, ninguém estava ali, mas nós cremos.

Então, irmãos, assim também, o objetivo desse sermão não é para *entender* o mistério da Trindade, mas para que vocês *creiam* no mistério da Trindade. Nós *sabemos* que este mistério existe, nós sabemos que isso *ultrapasse* o nosso entendimento humano, mas por causa disso nós não deixamos a adora-lo!! Nós adoramos o que é superior a nós. Nós O adoramos, pois sentimos o seu poder transformar a nossa vida; nós O adoramos porque sentimos o amor, que salva a nossa vida; nós O adoramos porque sabemos que Ele é a fonte da nossa vida. Tudo o que a Bíblia nos conta sobre o Pai e a nossa criação; sobre o Filho e a nossa Salvação; sobre o Espírito Santo e a nossa Santificação; tudo isso experimentamos de certa forma em nossa vida.

Quando nós refletirmos sobre *a origem* da nossa vida, nós lemos a bíblia e nós aprendemos que Deus o Pai nos criou. Salmo 139 diz que Deus nos formou na barriga da nossa mãe. Nós não entendemos como tudo isso funciona, nem a ciência humana entende essas coisas, mas a Bíblia nos ensina simplesmente **que Deus é a fonte da nossa vida**. Quando uma criança nasce nós agradecemos a Deus, porque reconhecemos o Seu cuidado paternal; E nós pensamos também ao Filho e a nossa Salvação; por causa disso apresentamos os nossos filhos na igreja para ser batizados: em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. E assim a criança recebe o sinal da aliança e já experimenta a obra de Cristo na sua vida, porque o batismo lhe garante a remissão do pecado pelo sangue de Cristo. E quando a criança cresce , ele experimentará também o poder do Espírito Santo, porque ele cresce numa família cristã, separado do mundo e aprende a conhecer Jesus Cristo e a orar ao Pai que está no céu.

A doutrina da Trindade não é somente uma doutrina, uma teologia, uma coisa para a cabeça; nada disso! Ela é uma doutrina que transforma a nossa vida. Ela é crucial para nossa vida. ***Pois Deus amou o mundo de tal maneira, que Ele deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.***